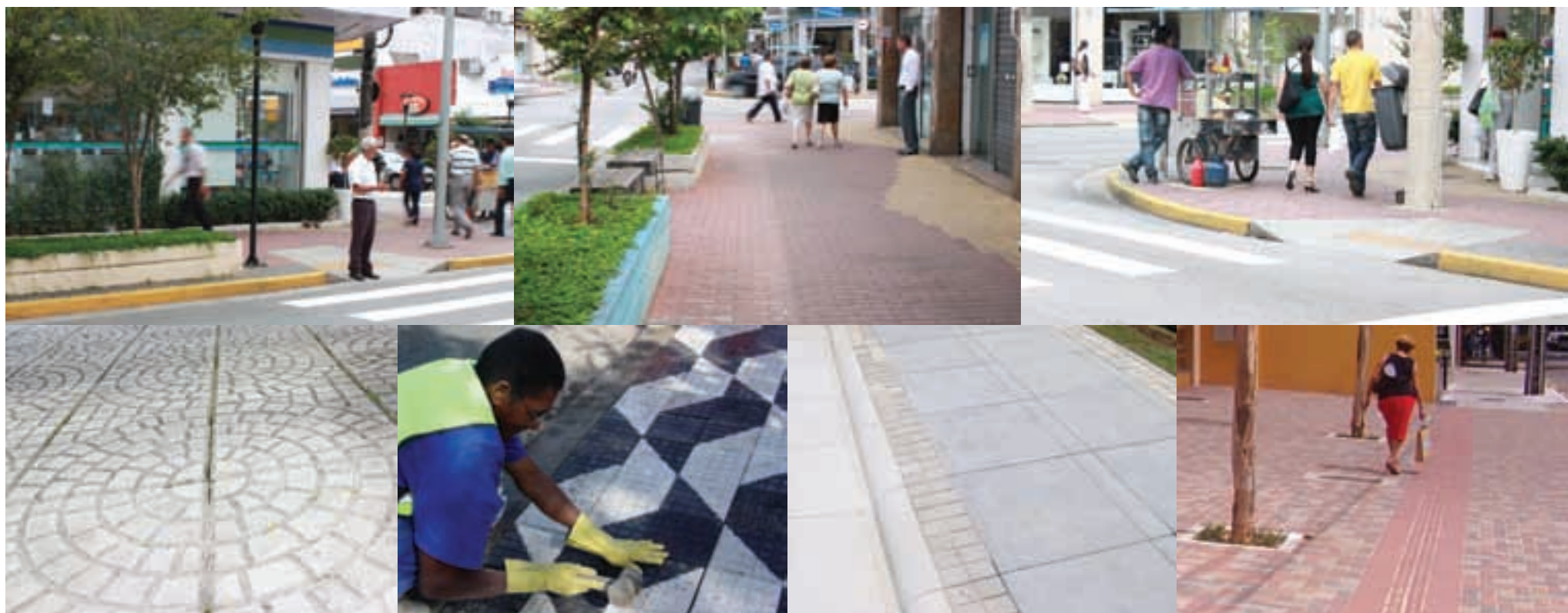




# Boas dicas para fazer calçadas perfeitas! Pág. 6



**Proteja-se! O sol não está para brincadeira.**

Pág. 8





## NOTAS

### Mestres-de-obras craques em concreto

Técnico em Concretagem é o nome do treinamento oferecido pela Engemix, concreteira da Votorantim Cimentos, para mestres-de-obras, empreiteiros e técnicos em edificação. Cada treinamento explica como é a programação de entrega do concreto, fala de segurança, da tecnologia empregada e da qualidade do concreto Engemix.



Treinamentos serão realizados em 50 Centrais de Concreto da Engemix neste ano para esclarecer dúvidas e aproximar os parceiros

### Votomassa mais perto dos gaúchos

A Votorantim Cimentos investiu em máquinas e equipamentos para iniciar a produção de Votomassa em Esteio, região metropolitana de Porto Alegre, RS. A fábrica produzirá argamassas colantes e básicas (ACI e ACII, além de Maxi Cola e Múltiplo Uso). A nova fábrica tem capacidade para produzir 12 mil toneladas por mês e vai trazer muitas vantagens para o consumidor gaúcho.



A produção de Votomassa em Esteio vai atender a região Sul do País. Em janeiro, já produziu 1.300 toneladas!

### Cimento para hidrelétricas na Amazônia

Você sabia que as maiores construções já realizadas na Amazônia estão usando o nosso cimento? São as obras das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. A primeira fica a 7 quilômetros de Porto Velho, em Rondônia, e a outra a 130 quilômetros.

Atualmente o cimento é fornecido pela fábrica de Nobres, MT, que fica a uma distância de 1.600 quilômetros. Mas, em breve, o cimento vai ser feito lá mesmo, em Rondônia, na nova fábrica construída pela Votorantim Cimentos em Porto Velho, que começará a produzir no segundo semestre deste ano.



#### Você sabia?

As construções das hidrelétricas vão durar cerca de 13 anos e deverão consumir 1,3 milhão de toneladas de cimento.

Obra da linha de forno da nova fábrica. A expectativa é que a futura Unidade possa gerar até 400 postos de trabalho diretos e indiretos.

### Entulho vira material de construção

Em São Carlos, SP, uma fábrica está transformando restos de materiais de construção em artefatos de cimento e ainda ajudando 13 detentos a se reintegrar na sociedade. Na fábrica da Prefeitura eles produzem blocos, mourões, guias e bloquetes. Os produtos são utilizados pela própria administração municipal em obras públicas e vendidos a empresas da cidade. Os detentos recebem um salário mínimo mensal, e para cada três dias trabalhados têm suas penas de prisão reduzidas em um dia.



### Cimento mais barato incentiva a construção civil

O governo federal reduziu o imposto (IPI) sobre cimento (de 4% para 0%), argamassas (de 5% para 0%) e outros materiais. Essa medida vale até 30 de junho e busca incentivar o mercado da construção no Brasil. Confira a redução de preço nas lojas. Outra iniciativa que deverá incrementar o setor é o programa “**Minha Casa, Minha Vida**”, que prevê construir um milhão de moradias para famílias com renda de até dez salários mínimos. A prestação para famílias que ganham até três mínimos (R\$ 1.395,00) deve ser em torno de R\$ 50,00. O investimento total no projeto é de R\$ 34 bilhões. Com esses incentivos, trabalho é que não deve faltar para as construtoras e para os pedreiros. Procure se informar e informar seus clientes!



**Minha Casa  
Minha Vida**

O **Jornal do Pedreiro** é uma publicação bimestral da Votorantim Cimentos dirigida aos profissionais que constroem o nosso Brasil, editada pela Diretoria Comercial/Marketing  
**Endereço de Correspondência:** Matriz - Votorantim Cimentos: Praça Prof. José Lannes, 40 - 7º andar - 04571-100 - São Paulo/SP - Enviar aos cuidados do Depto. de Marketing e Comunicação  
**Coordenação Geral:** Natália Salgado Goulart - **Equipe Editorial:** Equipe de Marketing Votorantim Cimentos e Comitê Externo - **Jornalista Responsável:** Fátima Falcão (Mtb.14.011) - **Redação:** Fernando Gomes e Jaime Roberto Alves  
**Ilustrações:** Alfredo Henrique (Projeto Carmim) e Leandro Batista de Souza - **Fotos:** Arquivo Votorantim, Fernando Gomes e Istockphoto - **Projeto Gráfico:** Top Design - **Edição de Arte:** Tânia O. Parreira  
**Impressão:** Offset - **Tiragem:** 37.500 exemplares - **Mais informações, sugestões e dúvidas entrar em contato pelo telefone: 0800 701 98 98**





# Do açougue para os canteiros de obras

*Ex-açougueiro conta porque trocou de profissão e se deu bem na construção civil.*

**N**eori Brisola é um jovem pedreiro de 27 anos, morador de Blumenau, SC. De profissão tem pouco mais de um ano. Antes trabalhou na roça e num açougue. A mudança de área veio em 2006, quando ele viu uma boa oportunidade pela frente. E não se arrepende. “Eu poderia chegar a encarregado no açougue, mas não estaria ganhando o que ganho hoje”, afirma.

Atualmente Neori é encarregado de vistorias de acabamento nas obras da Frechal Construtora e Incorporadora. Sua função é analisar o serviço feito por outros pedreiros. O trabalho precisa ter a qualidade exigida pela empresa caso contrário ele pode mandar refazer.

## Muita responsabilidade

Mas como pode um pedreiro com pouca experiência prática já ocupar um cargo de chefia? O próprio Neori responde: “O curso me deu uma boa formação.” Esse curso é o projeto social da Votorantim Cimentos, em parceria com o Instituto Votorantim, chamado

Futuro em Nossas Mãos, que forma jovens pedreiros.

Neori foi aluno da turma de 2006/2007, formada em Blumenau, com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). “Aprendi muito e isso me ajuda bastante hoje, principalmente na parte de acabamento, que é a minha principal área de trabalho”, diz.

## Ele não parou de estudar

Como sabe o valor da educação, Neori não parou de estudar. Depois que terminou o curso de pedreiro fez outro de aplicador de revestimento e, atualmente, frequenta as aulas do curso Técnico de Edificação no próprio Senai. Como encarregado de vistoria, ele também tem contato com os clientes e passa confiança, tirando dúvidas sobre os apartamentos e os serviços executados.

Para quem pensa que ele não pega no pesado, o jovem pedreiro desafia: “Olha os calos nas minhas mãos. São de assentar pisos e azulejos”.



Neori Brisola durante curso do Projeto “Futuro em Nossas Mãos”, promovido pela Votorantim Cimentos e Instituto Votorantim, em conjunto com o Senai. Abaixo, ele vistoria obras da construtora.



Cenas do “Futuro em Nossas Mãos”, um projeto que tem muitas histórias para contar de jovens que encontraram seu caminho na construção civil.



# Leitores querem saber mais da Votomassa

*Pedreiros, azulejistas, donas-de-casa, balconistas... O Jornal do Pedreiro tem leitores muito interessados em aplicar bem a Votomassa. Confira algumas dicas que vão ajudar todo mundo a fazer uso correto desses produtos e a obter resultados excelentes.*

## Com AC III ninguém passa aperto

**Antônio Carlos Alves Bertola**, 52 anos, pedreiro de Alfredo Marcondes, SP, escreveu perguntando: **"Antes era argamassa de uso interno e de uso externo. Ainda existe a externa ou agora ela foi substituída?"**

*Antonio, confira as opções que você tem para usar nas suas obras:*



### **Votomassa Colante Maxi Cola Branca (AC III)**

*serve para uso interno e externo, e ainda é ideal para assentar porcelanatos, mármore e granitos e pastilhas de porcelana.*



### **Votomassa Colante Exterior (AC II)**

*é indicada para áreas internas ou externas, inclusive piscinas.*

### **Votomassa Colante Interior (AC I)**

*serve exclusivamente para assentar peças cerâmicas em pisos e paredes de ambientes internos.*



### **Votomassa Maxi Cola (AC II E)**

*é própria para assentar porcelanato, ardósia, granito e piso sobre piso em áreas internas e externas.*

## Pedir certo para não usar errado

**Clorisvaldo Mazzetto Jr**, 34 anos, pedreiro de acabamento, de São Paulo, SP, também quer saber como pedir a quantidade e a argamassa certa: **"Muitas vezes o pedreiro ou o dono da obra querem comprar material sem calcular a quantidade certa e daí falta num lugar e sobra no outro. Às vezes isso resulta no uso de argamassa interna na área externa. O prejuízo pode ser maior, não é mesmo?"**

*Clorisvaldo tem razão. Na hora de comprar argamassa há uma regra bem simples para calcular a quantidade certa. Para revestimento são 5 kg por m<sup>2</sup>; para assentamento de tijolos a média é de 10 a 14 kg por m<sup>2</sup>. Outra coisa importante: argamassa de uso interno é feita para ambientes protegidos do sol e da chuva e por isso não serve para áreas externas, pois vai descolar. Por outro lado, a argamassa para áreas externas também serve para uso interno, conforme está esclarecido ao lado.*







## Descuidos que podem virar manchas

**Andréia Rodrigues da Silva**, vendedora de São Paulo, SP, com 14 anos de experiência na área da construção, pergunta:



**“Alguns profissionais ficam em dúvida sobre argamassa de assentamento e de rejuntamento por causa de manchas que aparecem em revestimentos mais delicados, como porcelanato, mármore e granito. O que pode ser?”**

*Andréia, veja as dicas que você pode dar aos seus clientes. Os produtos da Votorantim Cimentos são longamente testados antes de entrarem no mercado. Suas argamassas e rejuntas não provocam manchas se as instruções descritas nas embalagens forem seguidas. As manchas podem ser provocadas por diversos fatores, como o excesso de água na argamassa e erros no acabamento. O rejunte, por exemplo, só pode ser aplicado 72 horas depois do assentamento, para dar tempo de secagem da base. Caso contrário, a umidade pode subir e manchar as peças. Outra dica importante: pisos claros, como mármore e granitos, não*

*devem ser assentados com argamassa cinza, pois podem ficar manchados. O ideal é fazer o serviço com a **Maxi Cola Branca**. A argamassa cinza até pode ser usada em porcelanato, por ser um piso de baixa absorção, e também em granitos escuros.*

## Reforma sem quebra-quebra

**Maurilene Picirillo Gazetto**, dona de casa, de São Paulo, SP, quer saber qual é a argamassa própria para colocar um novo assentamento sobre o azulejo da cozinha e se ela segura mesmo: **“Estou reformando minha casa e não quero quebra-quebra.”**

**Regiane Bento Rodrigues**, vendedora de material de construção, de Faxinal, PR, confirma: **“Mostrar o assentamento de piso sobre piso no jornal vai mudar a idéia dos clientes que não acreditam neste tipo de acabamento.”**

*A resposta é simples: a **Votomassa Maxi Cola** é o produto ideal para assentar pisos sobre pisos em áreas internas e externas. Além disso, é utilizado para assentar porcelanatos, ardósias e granitos. É o chamado produto 4 x 1, criado para facilitar a compra e evitar desperdício.*

## Usar produto vencido é apostar no pior

**Ademar José Medeiros**, 51 anos, pedreiro azulejista, de Londrina, PR, comenta: **“Muitos profissionais dizem que se a argamassa e o cimento ainda não estão empedrados é porque estão bons. Como saber isso com segurança?”**

*Ademar, não se deixe enganar. Os prazos de validade do cimento e da argamassa impressos nas embalagens devem ser respeitados. No caso do cimento, o prazo de validade nunca é maior do que três meses. Para as argamassas, os prazos de validade são diferentes: 6 meses para embalagens de 20 kg, devido a uma película de filme plástico entre as folhas de papel, e 3 meses para embalagens de 50 kg, pois não tem película. O rejunte, por ter embalagem plástica, tem validade de 18 meses.*

*Caso os produtos estejam empedrados, mesmo que em pequena quantidade, não devem ser usados nem mesmo peneirados, pois é sinal de que estão alterados.*

## Argamassa amanhecida tira o sono

**Alexandre Silva Saminez**, 48 anos, pedreiro encarregado de obras, de São José de Ribamar, MA, dá a deixa sobre preparo de argamassa: **“Usando a argamassa no tempo correto durante a construção a obra fica bem edificada.”**

*Alexandre sabe o que diz. A argamassa deve ser usada até duas horas depois de misturada. Durante esse tempo não se deve adicionar água ou outro produto, basta reamassar a mistura. Um erro duplo é deixar a massa pronta para usar no outro dia e ainda acrescentar água. O serviço não será bom e vai tirar o sono do pedreiro.*



# Quem não gosta de andar numa boa calçada?

*Calçada bem-feita é segurança para o pedestre e valorização para o imóvel. E ainda é serviço garantido para os pedreiros. Para aproveitar essa oportunidade de trabalho, vale a pena conhecer as normas técnicas.*



“Calçadas bem-feitas e bonitas valorizam os imóveis, embelezam as ruas e fazem as áreas comerciais mais atraentes”, diz o arquiteto Antônio Fornari

As normas técnicas explicam como deixar a passagem livre e segura aos pedestres, considerando especialmente as necessidades dos portadores de deficiências, dos idosos e das gestantes. Os municípios têm uma legislação que define como devem ser as calçadas.

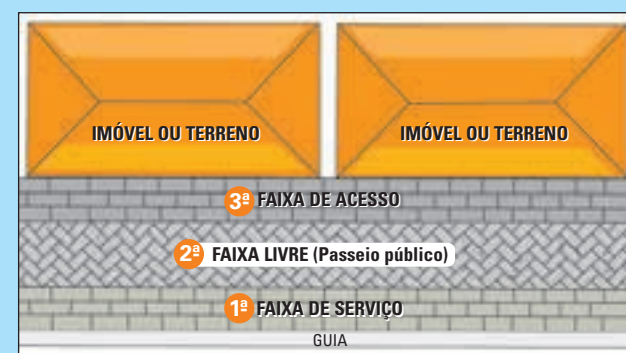
“Se elas oferecem riscos para os pedestres, os donos dos imóveis podem

ser multados, pois são os responsáveis por suas calçadas”, esclarece o arquiteto **Antônio Luís Fornari**, da Supervisão de Obras da Subprefeitura de Santo Amaro, São Paulo. “Calçadas devem ser livres de obstáculos e ter os pisos seguros”, afirma.

Calçadas mal planejadas, com buracos, saliências, degraus e pisos que derrapam podem causar acidentes graves. Por isso, o bom pedreiro pode evitar problemas para os proprietários dos imóveis construindo calçadas bem-feitas.

## As regras da calçada “legal”

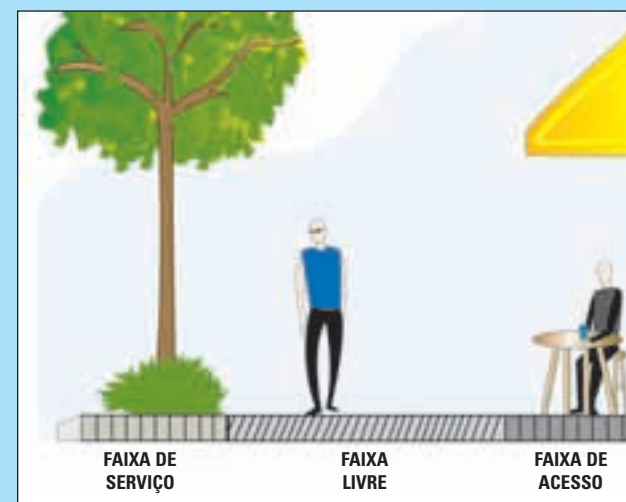
**Dimensões:** Uma boa orientação técnica é dividir as calçadas em faixas, diferenciadas por cor ou por textura (pisos diferentes). Calçadas com até 2 metros de largura podem ser divididas em duas faixas. Calçadas mais largas podem ser divididas em três:



**1ª faixa:** De 75 cm, em média, indica o espaço para colocar árvores, rampas, postes, telefones públicos, caixas de correio e outros equipamentos urbanos. É a faixa de serviço.

**2ª faixa:** Reservada só para a circulação de pedestres. A superfície deve ser regular, antiderrapante, sem fissuras e com pelo menos 1,20 m de largura.

**3ª faixa:** É a da entrada dos imóveis. A medida depende da largura total da calçada.







**Materiais:** Concreto simples ou moldado, placas pré-moldadas de concreto, ladrilho hidráulico sobre concreto e pavimento de blocos intertravados. Estes são os materiais permitidos na maioria dos municípios brasileiros.

O concreto pré-moldado em placas e o ladrilho hidráulico são indicados para todo tipo de via. Também é recomendado o concreto simples, com acabamento rústico, para evitar escorregões.



Blocos de concreto intertravados

Placas de concreto

Ladrilho hidráulico

**Garagem:** É indispensável preservar a faixa de circulação dos pedestres no centro da calçada. Essa faixa não pode ter uma inclinação transversal maior que 2%, para não prejudicar os pedestres. É muito importante manter o nível da calçada dos vizinhos, para não formar degraus. O rebaixamento das guias só pode ser feito pelas prefeituras.

Erro: calçada com degrau. Deve-se manter o mesmo nível das calçadas vizinhas.



**Acessibilidade e rebaixamento:** As pessoas com deficiência visual se orientam com a bengala e pelo contato da sola dos pés com pisos especiais. São os pisos táteis, de dois tipos. O piso **direcional** deve ser afastado 50 cm do limite da calçada e permite ao deficiente visual caminhar com segurança. O piso de **alerta** deve ser colocado em áreas de rebaixamento de calçada, travessia elevada, canteiros ou qualquer outro obstáculo.

**Caimento:** Se a calçada do vizinho estiver com a inclinação correta, iguale o nível do pavimento. Não se deve esquecer do caimento, para evitar poças de água.

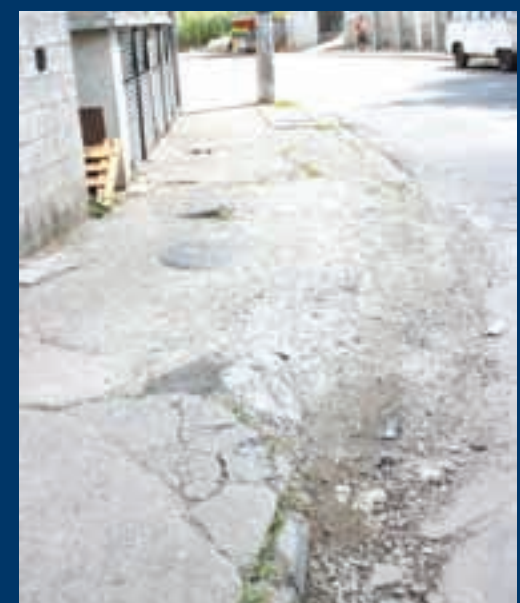


Calçada com rebaixamento

**Vegetação:** Nas ruas onde não há grande movimento de pedestres as faixas de serviço podem ser ajardinadas seguindo um padrão. Nesse caso a calçada deve ter no mínimo 2 metros de largura e o espaço do canteiro não pode interferir na faixa livre do pedestre. No plantio de árvores, a base nunca deve ser cimentada, para não prejudicar seu desenvolvimento.

## Uma sugestão do leitor

**Sebastião Vinci**, de São Paulo, SP, acha que calçada é um assunto sério. Ele brinca que hoje as calçadas são para se fazer "alpinismo", salto em altura etc... E diz: "quando fazemos as garagens não pensamos nas calçadas para os pedestres e sim para os carros... ou então elas são escorregadias, devido ao tipo de piso que se usa". Ele mesmo, inclusive, já levou um escorregão de ficar deitado no chão, devido a calçada ser inclinada e escorregadia. "Os engenheiros, arquitetos e pedreiros deveriam instruir os proprietários na construção das calçadas", conclui. O *Jornal do Pedreiro* concorda, vamos fazer calçadas melhores!



Calçadas em mau estado de conservação podem resultar em acidentes e multas.



# Proteja-se! O sol não está para brincadeira

*Protetor solar, boné, chapéu, camisa de manga comprida. Vale tudo para se proteger da radiação solar. O efeito negativo do sol vai se acumulando na pele ao longo do tempo, acelerando os sinais de velhice e aumentando o risco de câncer.*



**T**omar um pouco de sol, de vez em quando, até faz bem para a saúde. Mas fora disso, os raios de sol representam sério risco, principalmente para quem fica mais exposto, como o pedreiro. Entrevistamos um especialista, o dermatologista **Marcos Bonassi**, para falar aos pedreiros sobre o assunto.

## Quais são os cuidados mais importantes para se proteger do sol?

Usar protetor solar regularmente, inclusive nos dias nublados. Quem fica mais tempo debaixo do sol deve usar produto com fator de proteção solar (FPS) mais alto (30). O protetor deve ser aplicado também atrás das orelhas e no pescoço. Os lábios também devem ser protegidos com protetor solar labial. O risco de câncer nessa região é grande, principalmente no lábio inferior.

## Somente um bom protetor solar já elimina os riscos da pele?

Além do protetor, são necessários cuidados extras, como o uso do chapéu, que protege mais que o boné, e camisas com mangas longas. Use um lenço preso embaixo do chapéu para proteger a nuca e o pescoço. Na hora do descanso, fique na sombra. Quem tem pele e olhos claros deve ser ainda mais cuidadoso, porque é mais sensível ao sol.

## Quantas vezes no dia é preciso passar o protetor?

No trabalho, pelo menos 4 vezes por dia: de manhã, antes e logo depois do almoço e também no meio da tarde, principalmente nos meses de verão. A luz do sol sempre danifica a pele, mas o pior horário é entre as 9h e 16h.



## Como identificar um problema sério na pele causado pelo sol?

A doença de pele mais grave é o melanoma, um tipo de câncer que aparece inicialmente como uma pinta escura. Pode surgir do nada ou de outra pinta, pode ser pequena e crescer discretamente, ou apresentar variação na cor. Em estágios mais avançados pode aparecer coceira. Também merecem cuidado pequenas feridas que não cicatrizam ou cascas grossas na pele. Em qualquer desses casos é preciso procurar um dermatologista, pois se o problema for identificado no começo, pode ser resolvido com procedimentos rápidos.

## Um problema de saúde pública no Brasil

**O câncer de pele é um problema tão grave de saúde pública que já existe até um projeto de lei para distribuir protetores solares de graça nos postos de saúde. É que o produto não é barato e nem todo mundo pode comprar. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de pele é o mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 25% de todos os tumores malignos registrados.**



# Reboco de teto: "aí está uma grande dificuldade para muitos"



O serviço está ficando bom, mas o trabalhador está cometendo um erro: não usa equipamentos de segurança. Veja abaixo a recomendação.

*A afirmação do leitor Ademir Pereira Lopes, de Belo Horizonte, MG, fez o Jornal do Pedreiro ouvir um especialista sobre esse trabalho. Procuramos saber como fazer bem a aplicação do reboco no teto, com segurança, conhecendo cada etapa, até chegar ao acabamento perfeito.*

O serviço é igual ao das paredes, mas a posição incômoda dificulta a aplicação da massa e cansa bem mais. Quem dá as dicas para fazer bem esse trabalho é o professor **José Carlos Rocha**, do Senai (unidade de construção civil do Tatuapé, em São Paulo). Ele explica que é preciso cumprir três etapas de aplicação, nesta ordem: chapisco, emboço (massa grossa) e reboco (massa fina).

A fase mais trabalhosa, segundo ele, é a aplicação do emboço. É quando o pedreiro deverá fazer o taliscamento para nivelar e determinar a espessura da argamassa (até 2,5 cm nos traços 1:2:8, 1:2:9 ou 1:2:10), montar as mestras (guias), preencher os panos e sarrafear. O serviço perfeito depende de se fazer corretamente cada uma dessas etapas. "Um erro comum é não nivelar o teto. Aí, quando se assenta uma cerâmica o desnível aparece e o resultado fica feio", alerta.

## Lançamento da massa

José Carlos diz que é preciso habilidade para lançar a massa que vai preencher os panos do teto. "Não é uma questão de força, mas sim de jeito. E isso só se adquire treinando", observa.

Como a posição é incômoda, o professor recomenda descansar uns 10 minutos a cada hora trabalhada. Aproveite para tomar água, esticar os braços e movimentar o pescoço, os punhos e as mãos.

## Andaime seguro e firme

Outra dica do professor do Senai é montar um andaime seguro, firme e numa altura confortável: nem alto demais, que obrigue ficar com a coluna curvada, ou tão baixo, que dificulte o lançamento da massa. "De preferência, o andaime deve estar em todo o ambiente para dar mais agilidade ao trabalho", recomenda.

## Equipamentos de segurança

O serviço de qualidade também depende de segurança, para não ser interrompido na metade por causa de um acidente. Como o pedreiro fica olhando muito para cima, precisa usar óculos de visão panorâmica para evitar que caia massa nos olhos. Luva de látex, capacete e sapato de segurança também são equipamentos importantes.

## A história de um empreendedor que soube inovar

*No mercado da construção há diversos setores onde é possível ganhar a vida sem patrão. Pode ser na indústria, fabricando blocos, por exemplo, no comércio, com uma lojinha de material, ou na prestação de serviços, como empreiteiro. Mas uma qualidade de todo empreendedor é saber inovar.*

**D**ionício Nunes, empresário de Serra, próximo a Vitória, ES, é um empreendedor na área de construção há 35 anos. Sua maior virtude é a capacidade de inventar. Ele é considerado, de fato, o Maior Inventor Brasileiro, pois ganhou esse título em 2002, superando mais de 37 mil candidatos. Começou a vida como servente de pedreiro e diz com orgulho: “hoje, tenho mais de 130 projetos diferentes”. A maioria dos inventos dele busca facilitar a rotina e preservar a saúde dos trabalhadores nos canteiros de obras. Os mais recentes são 12 modelos de carrinhos de transporte de material. Um deles leva três sacos de cimento de uma vez.

### Dicas de quem chegou lá

Dionício inventa a partir da observação das necessidades dos trabalhadores. Mas também busca conhecimento técnico, por meio de cursos, inclusive fora do Brasil, em hidráulica, elétrica e construção civil. “É preciso acreditar no que se está fazendo, ser insistente, divulgar a sua idéia sem medo de alguém copiá-la, buscar um parceiro com dinheiro e trabalhar muito”, conta.

O ex-servente tem razão. Empreender significa assumir riscos e começar algo novo. É a capacidade de transformar uma idéia em realidade, o que não é fácil. Talvez por isso, a maioria prefere o trabalho com carteira assinada. Mas alguns tentam a sorte, como mostra uma pesquisa mundial, que revelou que o brasileiro é o terceiro povo mais empreendedor no grupo dos 20 países mais ricos e emergentes.

### Fatores de sucesso

A cada 100 brasileiros economicamente ativos, 12 montam o próprio negócio. No México são 13 a cada 100 e na Argentina 16 a cada 100. Para os pedreiros é comum começar como autônomo, depois contratar outros profissionais até formalizar o negócio montando uma pequena construtora. Seja como for, algumas características são fundamentais para o futuro empresário ter sucesso. Leia o quadro “O que é preciso para ser um empreendedor”. Segundo **Luiz Roberto Gasparetto**, Coordenador Técnico do Senai



Dionício, empresário e ex-servente, criou vários equipamentos para facilitar a vida do pedreiro.

(unidade de construção civil do Tatuapé, em São Paulo), quanto mais o empreendedor se especializar, mais ele aumenta suas chances de sucesso. Gasparetto dá um exemplo: “O pedreiro pode ter uma pequena empreiteira e só fazer reparos em condomínios.” Outra dica é ter grande capacidade técnica, buscar novos conhecimentos, se atualizar. Isso tudo, segundo Gasparetto, contribui para o pedreiro prestar um serviço com qualidade, que é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento.



## O que é preciso para o pedreiro ser um empreendedor

### Assumir riscos

Arriscar significa ter coragem para enfrentar desafios, ousar a execução de um empreendimento novo e escolher os melhores caminhos, conscientemente;

### Aproveitar oportunidades

Estar sempre atento e ser capaz de perceber, no momento certo, as oportunidades de negócio que o mercado oferece;

### Conhecer o ramo

Quanto mais você dominar o ramo em que pretende atuar, maiores são as chances de dar certo;

### Saber organizar

É preciso ter senso de organização e capacidade de utilizar recursos humanos, materiais e financeiros de forma lógica e racional. A organização facilita o trabalho e economiza tempo e dinheiro;

### Tomar decisões

Ser capaz de tomar decisões corretas no momento exato, estar bem informado, analisar friamente a situação e avaliar as alternativas para poder escolher a solução mais adequada;

### Ser líder

Saber definir objetivos, orientar a realização de tarefas, combinar métodos e procedimentos práticos, incentivar pessoas para alcançar as metas definidas;



### Ter talento

O empreendedor precisa ter talento e não se conformar diante das atividades rotineiras para transformar simples idéias em negócios efetivos;

### Ser independente

Determinar seus próprios passos, abrir seus próprios caminhos, decidir o rumo de sua vida, enfim, ser seu próprio patrão;

### Manter o otimismo

Nunca perder a esperança de ver seus projetos realizados.

*Fonte: Sebrae*

## É bom saber

- O "chefe" de quem tem o próprio negócio são os clientes e fornecedores, que não perdoam erros nem atrasos;
- A jornada de trabalho do empresário pode ser bem maior do que a do empregado;
- A concorrência é grande.

## PASSATEMPOS

### Charadas

1) Qual é nome do pedreiro que arma um presépio?

Dica: o nome dele é o que ele faz.

*Resposta: Armando Nascimento de Jesus.*

2) Responda rápido: o que o pernilongo tem maior que a girafa?

*Resposta: O nome.*

### Chega de retrabalho e de ouvir reclamações!



Use a **Votomassa Colante Interior**. Essa argamassa foi feita especialmente para o assentamento de peças cerâmicas em ambientes internos. Pode ser piso ou parede, essa cola mesmo. Cola e não desgruda! Aí é só elogios. Uma dica: para o serviço ficar perfeito, retire

pinturas ou qualquer outra substância que atrapalhe a boa aderência. Mas cada macaco no seu galho. Essa Votomassa não deve ser aplicada em área externa. Ela também não gosta de calor. Não pode ser usada em saunas, churrasqueiras e estufas.

### Ferramentas

**Cortadora de parede**

Não é preciso aposentar o martelo e a talhadeira, mas com uma máquina dessas da foto

cortar paredes para passar o conduíte fica muito mais fácil e rápido. Segundo o fabricante, o equipamento possui um sistema de regulagem de largura de corte e profundidade, além de uma cobertura do rebolo para prevenir que a poeira recolhida se espalhe.



### Dicionário da construção

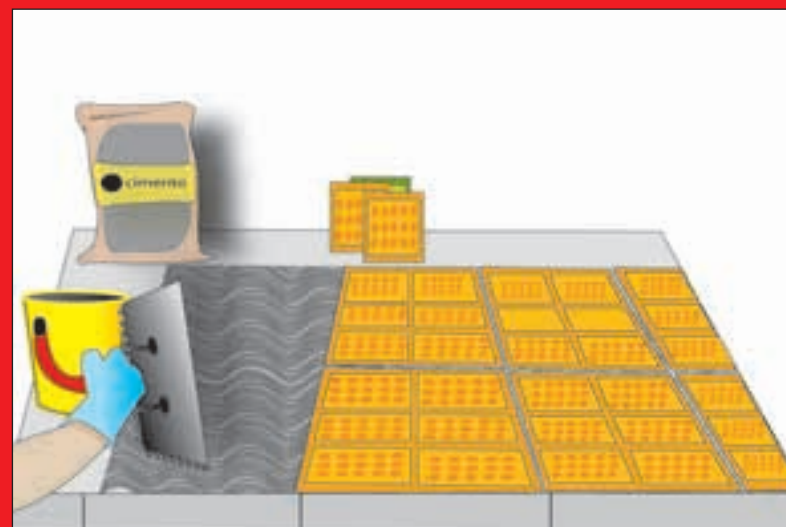
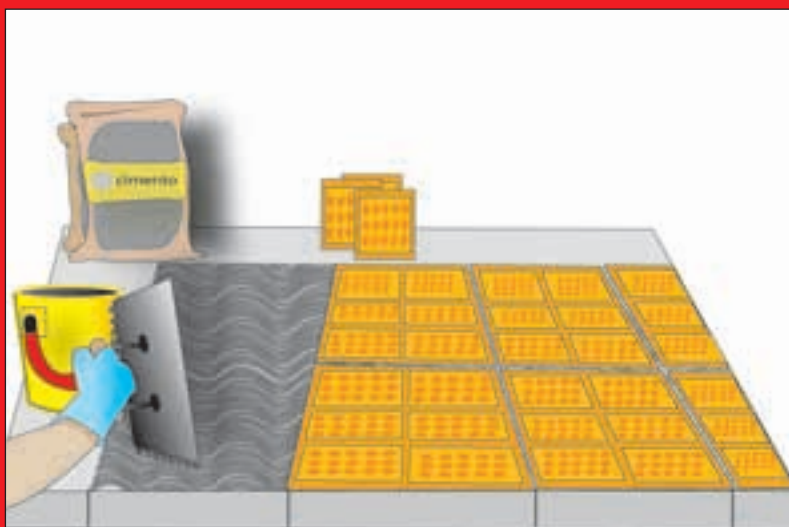
No dicionário da construção você sabe dizer o que é "retração" e "retenção de água"?



**Resposta: Retração** é a diminuição do volume de uma argamassa durante o processo de secagem. **Retenção de água** é a capacidade que a argamassa tem de perder menos ou mais água por evaporação.

### Jogo dos sete erros

Encontre as sete diferenças entre os desenhos abaixo:



*Resposta: 1) saco de cimento de trás; 2) imagem no saco de cimento da frente; 3) ladrilhos apoiados na parede; 4) alça do balde; 5) cabo da desempenadeira; 6) segunda fileira de pisos do topo para baixo; 7) divisão vertical do contrapiso à direita.*